

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, na forma da Legislação Societária.

O Mercado de Seguros

A Bradesco Vida e Previdência, desde a sua fundação em 1981, vem apresentando elevados índices de crescimento em um dos setores mais dinâmicos da economia brasileira, graças ao compromisso de manter uma política de produtos inovadores e à confiança conquistada no mercado. Manteve a liderança em todos os segmentos em que atua, participando com 34,54% do total das receitas dos produtos de Previdência Complementar Aberta, PGBL - Plano Gerador de Benefício Livre e VGBL - Vida Gerador de Benefício Livre e 16,72% dos prêmios de seguros de Pessoas, dados divulgados pela SUSEP, acumulados até novembro de 2008.

Desempenho das Operações de Seguros e Previdência Complementar
As receitas de Contribuições de Planos de Aposentadoria, Pensão e Pecúlio, somadas aos Prêmios do VGBL, apresentaram crescimento de 2,79%, totalizando no exercício R\$ 10,940 bilhões (2007 - R\$ 10,643 bilhões). O volume de prêmios de seguros de Pessoas atingiu R\$ 2,031 bilhões, significando aumento de 22,35% (2007 - R\$ 1,660 bilhão).

As Provisões Técnicas relativas aos Planos de Previdência e VGBL cresceram 10,47%, somando R\$ 53,484 bilhões (2007 - R\$ 48,415 bilhões), e a Carteira de Investimentos 6,30%, atingindo R\$ 55,112 bilhões (2007 - R\$ 51,847 bilhões), 38,46% do total do mercado, conforme dados divulgados pela Fenaprevi - Federação Nacional de Previdência Privada e Vida em novembro de 2008.

Investimento

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 356, de 20 de dezembro de 2007, a Bradesco Vida e Previdência declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Prevenção ao Crime de "Lavagem" de Dinheiro

Visando à prevenção aos crimes de "lavagem" de dinheiro, a Bradesco Vida e Previdência vem aperfeiçoando ferramentas tecnológicas e o treinamento de funcionários voltados ao processo de monitoramento das movimentações financeiras de clientes, com vistas a coibir o trâmite de transações ilícitas.

Programa da Longevidade

Dando sequência ao trabalho pioneiro, de conscientização da sociedade sobre a importância de preparar-se para uma vida mais longa e com qualidade, a Bradesco Vida e Previdência realizou o III Fórum da Longevidade e o Circuito de Corrida e Caminhada da Longevidade. De julho a dezembro, mais de 15 mil pessoas participaram das provas em seis cidades do interior paulista: Bauru, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Sorocaba.

Premiações

A Bradesco Vida e Previdência, no exercício de 2008, recebeu vários reconhecimentos do mercado, dos quais se destacam:

- "Melhor Empresa de Previdência Privada de 2007", pela Gazeta Mercantil, na análise da Austin Rating;
- "Melhor grupo segurador do País no segmento Previdência Privada", pela revista Conjuntura Econômica da FGV. O critério de premiação teve por base o desempenho econômico-financeiro das empresas em 2007;
- Única empresa brasileira a conquistar o Prêmio "Regional Educational Achievement Awards 2007", reconhecimento público do Loma - Life Office Management Associations às empresas que mantêm significativos planos de desenvolvimento e formação profissional, investindo no desenvolvimento de seus funcionários, da indústria e na formação de seus mercados;
- Conquistou o Prêmio Corp RH, sendo a Instituição mais citada em Previdência Privada pelos participantes do III CORP RH;
- Recebeu o prêmio "Empresas que mais respeitam o consumidor no Brasil", na categoria Previdência, na pesquisa realizada pela Revista Consumidor Moderno em parceria com a TNS/Interscience.

Certificação ISO 9001

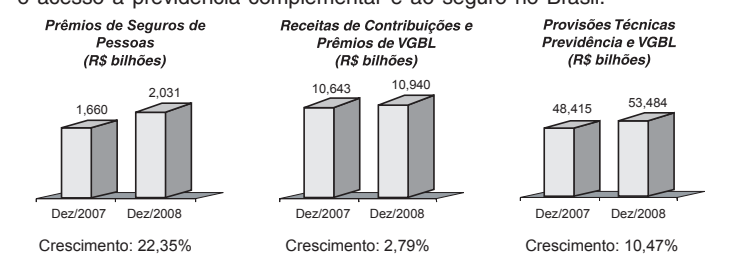
A Empresa manteve seus investimentos no controle de qualidade, com foco no atendimento e no relacionamento, resultando na manutenção do Certificado ISO 9001:2000, na área de Pagamento de Sinistros e Benefícios, pela Fundação Vanzolini.

Recursos Humanos

Durante o exercício de 2008, a Empresa manteve também o foco na ampliação dos canais de distribuição, na qualidade das vendas realizadas e na especialização das pessoas. O investimento em treinamento possibilitou 87.076 participações de funcionários e de Corretores de Seguros.

Expectativas para 2009

A Bradesco Vida e Previdência continuará investindo na formação e ampliação dos canais de distribuição, objetivando atingir diferentes segmentos de mercado e proporcionar aos clientes melhorias em nossos produtos e serviços. Dará, ainda, continuidade à sua estratégia de pioneirismo e inovação, centrando esforços no aumento da oferta de produtos e facilitando o acesso à previdência complementar e ao seguro no Brasil.



Cidade de Deus, 20 de fevereiro de 2009

Diretoria

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 e 2007 - Em Milhares de Reais

ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
CIRCULANTE	41.001.400	37.323.261	CIRCULANTE	3.035.995	2.693.059
DISPONÍVEL	8.896	106.748	CONTAS A PAGAR	463.304	486.479
Caixa e bancos	8.896	106.748	Obrigações a pagar	66.872	393.144
APLICAÇÕES	40.584.575	36.773.795	Impostos e encargos sociais a recolher	38.262	23.111
Títulos de renda fixa	408.079	69.665	Encargos trabalhistas	7.782	7.850
Títulos de renda variável	1.338.858	1.489.250	Impostos e contribuições	350.388	62.374
Quotas de fundos de investimentos	38.837.638	35.214.880	DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	80.774	63.401
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	133.833	192.804	Prêmios a restituir	2.164	3.296
Prêmios a receber	122.636	115.228	Operações com seguradoras	21.411	8.856
Operações com seguradoras	22.915	27.014	Operações com resseguradoras	2.222	454
Operações com resseguradoras	1.114	6.470	Corretores de seguros e resseguros	6.305	8.733
Outros créditos operacionais	6.270	61.884	Outros débitos operacionais	48.672	42.062
Provisão para riscos sobre créditos	(19.102)	(17.792)	DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	-	374
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	243.584	220.467	Contribuições a restituir	-	55
Títulos e créditos a receber	238.701	229.689	Outros débitos operacionais	-	319
Créditos tributários e previdenciários	49.412	41.811	DEPÓSITOS DE TERCEIROS	41.023	7.339
Depósitos judiciais e fiscais	570	-	PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	1.721.262	1.339.695
Outros créditos	17.944	9.624	RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO	1.266.719	961.463
Provisão para riscos de créditos	(63.043)	(60.657)	Provisão de prêmios não ganhos	78.484	46.868
DESPESAS ANTECIPADAS	330	305	Provisão de benefícios a conceder	48.002	18.986
Administrativas	330	305	Provisão de sinistros a liquidar	641.676	530.748
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	30.182	29.142	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	478.209	348.125
Seguros e resseguros	30.182	29.142	Outras provisões	20.348	16.736
ATIVO NÃO CIRCULANTE	17.659.229	18.013.031	VIDA COM COBERTURA DE SOBREVIVÊNCIA	454.543	378.232
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	17.539.046	17.866.280	Provisão matemática de benefícios a conceder	114.462	114.663
APLICAÇÕES	16.714.296	17.403.825	Provisão matemática de benefícios concedidos	28.035	9.966
Títulos de renda fixa	3.725.459	3.144.236	Provisão de riscos não expirados	3.120	5.065
Quotas de fundos de investimentos	12.988.837	14.259.589	Provisão oscilação de riscos	2.760	1.566
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	824.750	462.455	Provisão de excedente financeiro	7	42
Títulos e créditos a receber	12.060	24.120	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	33.962	26.676
Créditos tributários e previdenciários	322.279	97.077	Provisão de benefícios a regularizar	56.654	47.201
Depósitos judiciais e fiscais	489.903	340.785	Outras provisões	215.543	173.053
Outros créditos operacionais	508	473	PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	729.632	795.771
PERMANENTE	120.183	146.751	PLANOS NÃO BLOQUEADOS	729.632	795.771
INVESTIMENTOS	80.741	93.180	Provisão matemática de benefícios concedidos	350.067	316.173
Participações societárias	78.985	74.065	Provisão de benefícios a regularizar	55.471	51.451
Imóveis destinados à renda	-	27.633	Provisão de excedente financeiro	290.859	401.746
Outros investimentos	41.313	40.878	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	24.134	21.935
Provisão para desvalorização	(39.557)	(39.557)	Outras provisões	9.101	4.466
Depreciação	-	(9.839)	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	54.129.123	49.382.726
IMOBILIZADO	5.298	4.851	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	54.129.123	49.382.726
Bens móveis	39.385	38.471	CONTAS A PAGAR	26.864	489.580
Outras imobilizações	1	1	Tributos diferidos	26.864	489.580
Depreciação	(34.088)	(33.621)	PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	28.474.640	25.305.208
INTANGÍVEL	34.144	48.720	RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO	234.070	188.864
Outros intangíveis	34.406	48.720	Provisão de insuficiência de prêmios	135.599	150.891
Redução ao valor recuperável	(262)	-	Provisão de benefícios a conceder	98.471	37.973
			VIDA COM COBERTURA DE SOBREVIVÊNCIA	28.240.570	25.116.344
			Provisão matemática de benefícios a conceder	27.856.801	24.746.350
			Provisão de excedente financeiro	20	19
			Provisão de insuficiência de prêmios	343.069	344.296
			Outras provisões	40.680	25.679
			PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	25.126.069	23.102.618
			PLANOS NÃO BLOQUEADOS	25.126.069	23.102.618
			Provisão matemática de benefícios a conceder	17.950.940	16.364.852
			Provisão de riscos não expirados	7.750	6.844
			Provisão de oscilação de riscos	15.550	11.927
			Provisão matemática de benefícios concedidos	3.902.003	3.489.839
			Provisão de insuficiência de contribuição	2.522.156	2.499.733
			Outras provisões	727.670	729.423
			OUTROS DÉBITOS	501.550	485.320
			Provisões judiciais	501.550	485.320
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.495.511	3.260.507
			Capital social	630.000	603.252
			Reserva de capital	14.001	14.001
			Reserva de reavaliação	-	10.675
			Reservas de lucros	1.168.561	1.686.439
			Ajustes com títulos e valores mobiliários	(317.051)	946.140
TOTAL	58.660.629	55.336.292	TOTAL	58.660.629	55.336.292

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Resultados dos Exercícios Fintos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 - Em Milhares de Reais (exceto o lucro líquido por ação)

	2008	2007
Prêmios emitidos líquidos	2.257.027	1.792.789
Contribuições para cobertura de riscos	770.868	753.411
Prêmios resseguros cedidos	(12.329)	(9.016)
PRÊMIOS RETIDOS	3.015.566	2.537.184
Variações das provisões técnicas de prêmios	(801.835)	(651.491)
PRÊMIOS GANHOS	2.213.731	1.885.693
Sinistros retidos	(1.057.987)	(799.426)
Despesas de comercialização	(392.116)	(355.361)
Outras receitas e despesas operacionais	(7.817)	(7.786)
Rendas de contribuições e prêmios de VGBL	10.168.970	9.889.645
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(9.873.350)	(9.684.138)
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS	295.620	205.507
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	793.380	668.320
Varição de outras provisões técnicas	358.494	(280.409)
Despesas de comercialização	(118.206)	(102.032)
Outras receitas e despesas operacionais	(11.866)	84.254
Despesas administrativas	(413.708)	(361.743)
Despesas com tributos	(175.543)	(123.134)
Resultado financeiro	1.031.933	1.245.118
Resultado patrimonial	18.529	53.217
RESULTADO OPERACIONAL	2.534.444	2.112.218
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(26.228)	(11.955)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	2.508.216	2.100.263
Imposto de renda	(600.431)	(508.356)
Contribuição social	(305.114)	(189.712)
Participações sobre o lucro	(14.474)	(7.293)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.588.197	1.394.902
Quantidade de ações	182.381	182.381
Lucro líquido por ação - R\$	8,708	7,648

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2008 - Em Milhares de Reais

	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	14.204.643
Recuperações de sinistros e comissões	74.346
Outros recebimentos operacionais (ressarcimentos e outros)	(7.449)
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(10.260.088)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(103.149)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(68.823)
Pagamentos de despesas e obrigações	(370.981)
Outros pagamentos operacionais	(59.782)
Recebimentos de juros e dividendos	70.221
Constituição de depósitos judiciais	(168.511)
Resgates de depósitos judiciais	51.167
Pagamentos de participações nos resultados	(8.503)
CAIXA CONSUMIDO PELAS OPERAÇÕES	3.353.091
Impostos e contribuições pagos	(794.856)
Investimentos financeiros:	(273.525)
Aplicações	(13.641.473)
Vendas e resgates	13.367.948
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.284.710
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Pagamento pela compra de ativo permanente:	(12.580)
Investimento	(8.657)
Imobilizado	(1.688)
Intangível	(2.235)
Recebimento pela venda de ativo permanente:	18
Imobilizado	18
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(12.562)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Distribuição de dividendos	(2.370.000)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(2.370.000)
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(97.852)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	106.748
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	8.896
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(97.852)
Ativos livres no início do exercício	3.600.633
Ativos livres no final do exercício	1.172.158
REDUÇÃO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	(2.428.475)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos do Exercício

Findo em 31 de dezembro de 2007 - Em Milhares de Reais

	2007
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.394.902
Depreciações e amortizações	17.635
Reversão da provisão p/ desvalorização de investimentos	(39.359)
Prejuízo na venda de investimentos ou imobilizado	9
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(6.385)
Lucro na venda de investimentos ou imobilizado	(10.869)
A) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO EXERCÍCIO	1.355.933
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Aumento das aplicações	10.195.144
Aumento dos créditos das operações	83.797
Aumento de títulos e créditos a receber	81.269
Aumento das despesas antecipadas	44
(Redução) das despesas de comercialização diferidas	(2.002)
(Aumento) de contas a pagar	(691.054)
(Aumento) de débitos de operações com seguros e resseguros	(27.821)
Redução de débitos de operações com previdência	666
Redução de depósitos de terceiros	93.699
(Aumento) das provisões técnicas - seguros e resseguros	(6.265.635)
(Aumento) das provisões técnicas - previdência complementar	(2.239.716)
Redução de outros passivos contingentes	6.885
(Aumento) de ajustes de TVM (PL)	(744.493)
B) CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	490.783
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Recebimento pela venda de ativo permanente	81.484
Pagamento pela compra de ativo permanente	(23.991)
C) CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	57.493
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Distribuição de dividendos	(831.403)
D) CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(831.403)
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES (A-B+C+D)	91.240
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	15.508
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	106.748
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	91.240

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Milhares de Reais

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO DE CAPITAL (EM APROVAÇÃO)	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS PRÓPRIOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
					RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA			
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2007	77.531	502.469	14.001	11.129	126.634	780.638	201.647	-	1.714.049
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAPITAL									
- Aumento de capital - Portaria SUSEP nº 654 de 20/3/2007	502.469	(502.469)	-	-	-	-	-	-	-
- Aumento de capital - Portaria SUSEP nº 734 de 23/11/2007	45.000	-	-	-	(45.000)	-	-	-	-
- Redução de capital - Portaria SUSEP nº 737 de 26/11/2007	(21.748)	-	-	-	-	-	-	-	(21.748)
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO									
- Realização por depreciação	-	-	-	(454)	-	-	-	454	-
AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS							744.493	-	744.493
DIVIDENDOS PAGOS (R\$ 1.314,76 por ação)	-	-	-	-	-	(239.786)	-	-	(239.786)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	1.394.902	1.394.902
Transferência para reservas:									
- Reserva legal	-	-	-	-	69.745	-	-	(69.745)	-
- Reserva estatutária	-	-	-	-	-	994.208	-	(994.208)	-
DIVIDENDOS PROPOSTOS (R\$ 1.817,09 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(331.403)	(331.403)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	603.252	-	14.001	10.675	151.379	1.535.060	946.140	-	3.260.507
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2008	603.252	-	14.001	10.675	151.379	1.535.060	946.140	-	3.260.507
AUMENTO DE CAPITAL									
- Aumento de capital - Portaria SUSEP nº 888 de 17/11/2008	26.748	-	-	-	(26.748)	-	-	-	-
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO									
- Realização por depreciação	-	-	-	(330)	-	-	-	330	-
- Reversão da reserva de reavaliação em função de venda	-	-	-	(9.979)	-	-	-	-	(9.979)
- Encargo tributário diferença de alíquota CSL	-	-	-	(366)	-	-	-	-	(366)
AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS							(1.263.191)	-	(1.263.191)
DIVIDENDOS PAGOS (R\$ 7.504,06 por ação)	-	-	-	-	-	(1.368.597)	-	-	(1.368.597)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	1.588.197	1.588.197
DIVIDENDOS ANTECIPADOS (R\$ 3.673,63 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(670.000)	(670.000)
Transferência para reservas:									
- Reserva legal	-	-	-	-	79.410	-	-	(79.410)	-
- Reserva estatutária	-	-	-	-	-	798.057	-	(798.057)	-
DIVIDENDOS PROPOSTOS (R\$ 225,13 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(41.060)	(41.060)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	630.000	-	14.001	-	204.041	964.520	(317.051)	-	1.495.511

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis – Em Milhares de Reais

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco Vida e Previdência S.A. é controlada direta da Bradesco Seguros S.A. e indireta do Banco Bradesco S.A. Tem por objetivo social a instituição e operação de seguros de vida, compreendendo todas as modalidades de seguros de pessoas, excluídas quaisquer espécies de seguros de dano, bem como a instituição e operação de planos previdenciários nas modalidades de pecúlio e de renda, tais como definidos em Lei. Como parte integrante da Organização Bradesco, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado segurador, previdenciário e financeiro, se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto operacional.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas pela primeira vez no exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, bem como as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 356/2007, alterada pelas Circulares nºs 371 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, excluiu a demonstração de origens e aplicações de recursos e incluiu a demonstração do fluxo de caixa. Em decorrência, alguns dos saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou alterações significativas em comparação ao exercício anterior (nota 16(d)).

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b. Aplicações

Os títulos e valores mobiliários são classificados segundo as normas da SUSEP e a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos mantidos até o vencimento são valorizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos sujeitos à negociação antes de seu vencimento têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do período (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido pelo seu valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quando da venda dos respectivos títulos e valores mobiliários (títulos classificados na categoria "disponíveis para venda"). Os títulos classificados como "para negociação" são apresentados no ativo circulante, independentemente de seu vencimento. Os títulos classificados como "disponíveis para venda" e "mantidos até o vencimento" são apresentados no ativo circulante e realizável a longo prazo de acordo com seu vencimento. De acordo com a regulamentação em vigor, os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos são classificados nas categorias "para negociação" ou "mantidos até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao administrador dos fundos.

c. Créditos de operações de seguros e outras contas a receber
Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, em razão da data de vencimento da fatura, sendo, quando aplicável, constituída a provisão para riscos de crédito em montante julgado suficiente para fazer face às perdas na realização de créditos.

d. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora constitui provisão para créditos duvidosos em montante julgado suficiente para fazer face às perdas na realização de créditos e contas a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização.

e. Operações de arrendamento mercantil
A Seguradora realizou levantamento e análise dos contratos de aluguel vigentes e não foram identificados contratos com características de arrendamento mercantil.

f. Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os outros investimentos são avaliados pelo método de custo.

g. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, líquido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, às taxas anuais de 10% para móveis, máquinas e utensílios e 20% para equipamentos de informática.

h. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis são revisados caso ocorram eventos ou mudanças em circunstâncias que possam indicar que seu valor contábil dos ativos não possa ser recuperado, sendo nesse caso sua baixa reconhecida imediatamente no resultado, e é composto basicamente por *Softwares*, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada de 20% a.a., a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidas como

ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuídos ao *software*, que são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

i. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

Anualmente passou a ser feito teste de perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado.

Os valores de contabilização dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados, no mínimo, a cada data do balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo. Não houve efeito relevante em 2008 pela adoção desse procedimento.

j. Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e critérios estabelecidos nas Resoluções CNSP nºs 162/2006 e 181/2007.

Seguro de pessoas excluindo VGBL e VRGP:

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída se for constatada insuficiência da provisão para prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações e despesas relacionadas, sendo calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída pela totalidade dos capitais segurados de sinistros avisados e ainda não pagos, líquidos de cosseguro e/ou resseguro, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), é constituída com base no histórico de sinistros avisados até a data do balanço, conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial. Em 2008, aumentamos o histórico de sinistros analisados de 60 meses para 84 meses e essa alteração acarretou em um acréscimo de R\$ 99.816 nessa provisão.

A provisão complementar de prêmios (PCP) passou a ser constituída em 2007, para complementar a PPNG considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

Operações de previdência complementar incluindo VGBL e VRGP:

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência conhecidos como "tradicionais", representam a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda e de pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais. As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de aplicação em cotas de fundo de investimento especialmente constituído (FICs).

A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foram iniciadas e a provisão de benefícios concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

A provisão de insuficiência de contribuições (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes, tomando por base a tábua de sobrevivência AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, utilizamos a tábua AT-1949 *Male* para sobrevivência de inválidos, à taxa real de juros de 4,3% ao ano e *improvement* de 1,5% ao ano. *Improvement* é uma técnica que visa atualizar a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A provisão de eventos ocorridos mas não avisados relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288/2005.

A provisão de riscos não expirados é constituída de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

A provisão de oscilação de riscos é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados, conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial.

A provisão de excedente financeiro foi calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP e corresponde aos resultados financeiros calculados sobre o valor do rendimento que exceda a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão para despesas apresentada na rubrica "Outras provisões" é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e contribuição definida, segundo metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

A provisão de oscilação financeira registrada na rubrica "Outras provisões" é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial até o limite de 15% sobre a provisão matemática de benefícios a conceder, conforme legislação em vigor. Para o cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como "Despesas financeiras".

Operações com o convênio DPVAT:

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada e informada pelo convênio DPVAT. Sobre os valores constituídos, são provisionados juros à razão de 6% ao ano, a débito da conta de "Despesas financeiras".



CONTINUAÇÃO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis – Em Milhares de Reais

k. Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro e de seguros foi determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.

Os créditos tributários decorrentes de elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

O imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos tributários e previdenciários", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre os ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e as reservas de reavaliação são registrados na rubrica "Provisão para tributos diferidos".

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

l. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura.

Os prêmios de seguros e cosseguros, bem como os prêmios cedidos de cosseguros e resseguros e suas respectivas despesas de comercialização, são reconhecidas no resultado quando da emissão das respectivas apólices, e apropriados ao resultado em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco por meio de constituição ou reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.

As comissões de agenciamento de operações de seguros são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

4 - APLICAÇÕES

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras:

	2008	%	2007	%
Títulos para negociação	38.661.238	67,47	34.814.205	64,26
- Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	542.135	0,95	662.329	1,22
- Títulos de renda variável - fundos de investimentos	69.374	0,12	221.788	0,41
- Quotas de fundos especialmente constituídos	38.049.729	66,40	33.930.088	62,63
Títulos disponíveis para venda	1.520.799	2,66	12.482.895	23,04
- Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	-	-	10.869.713	20,06
- Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	181.941	0,32	123.932	0,23
- Títulos de renda variável - ações	1.338.858	2,34	1.489.250	2,75
Títulos mantidos até o vencimento	17.116.834	29,87	6.880.520	12,70
- Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	13.165.238	22,98	3.790.551	7,00
- Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	2.948.379	5,14	2.635.204	4,86
- Títulos de renda fixa - debêntures	610.770	1,07	454.765	0,84
- Títulos de renda fixa - certificado de recebível imobiliário	75.303	0,13	-	-
- Títulos de renda fixa - nota promissória	317.144	0,55	-	-
Total	57.298.871	100	54.177.620	100

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título:

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos que pertencem a fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

Títulos (1)	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil (2)	Valor de referência (3)	Ajuste da marcação a mercado
Títulos para negociação (4)	13.367.534	3.650.609	2.872.873	18.770.222	38.661.238	38.661.238	-
Certificado de depósito bancário	133.302	859.657	2.625.746	3.749.685	7.368.390	7.368.390	-
Letras financeiras do tesouro	7.938.954	2.790.952	247.127	12.795.108	23.772.141	23.772.141	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	1.440.424	1.440.424	1.440.424	-
Letras do tesouro nacional	906.135	-	-	-	906.135	906.135	-
Debêntures	2.341.791	-	-	782.832	3.124.623	3.124.623	-
Ações	1.842.278	-	-	-	1.842.278	1.842.278	-
Certificado de recebível imobiliário	-	-	-	2.173	2.173	2.173	-
Outros	205.074	-	-	-	205.074	205.074	-
Títulos disponíveis para venda	1.338.858	35.457	53.462	93.022	1.520.799	2.048.918	(528.119)
Ações	1.338.858	-	-	-	1.338.858	1.867.114	(528.256)
Letras financeiras do tesouro	-	35.457	53.462	93.022	181.941	181.804	137
Títulos mantidos até o vencimento	176.409	2.008	317.143	16.621.274	17.116.834	17.116.834	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	15.937.219	15.937.219	15.937.219	-
Debêntures	9	2.008	-	608.752	610.769	610.769	-
Letras financeiras do tesouro	176.400	-	-	-	176.400	176.400	-
Certificado de recebível imobiliário	-	-	-	75.303	75.303	75.303	-
Notas promissórias	-	-	317.143	-	317.143	317.143	-
TOTAL em 2008	14.882.801	3.688.074	3.243.478	35.484.518	57.298.871	57.826.990	(528.119)
TOTAL em 2007	10.841.357	1.162.726	4.484.342	37.689.195	54.177.620	52.744.061	1.433.559

(1) Na distribuição de prazos foram considerados os vencimentos dos papéis;
(2) O valor de mercado dos títulos da carteira própria é apurado da seguinte forma: (i) Títulos públicos - pelas cotações do mercado secundário divulgadas pela Andima; (ii) Ações - pela última cotação da data de fechamento divulgada pela Bovespa; (iii) Certificado de depósito bancário - valor presente calculado com base na taxa futura do DI;
(3) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais. Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 1.547.178 (2007 - R\$ 1.302.260); e
(4) Os títulos para negociação são classificados no curto prazo independente do prazo de vencimento.

c. Reclassificação de títulos

Em 30 de junho de 2008, a Seguradora transferiu R\$ 9.510.378 de "Títulos disponíveis para venda" para "Títulos mantidos até o vencimento", conforme determinação da SUSEP através da Carta SUSEP/DECON/GEACO nº 130/2008. Esse procedimento resultou em uma redução de R\$ 503.813, da conta de "Ajustes com títulos e valores mobiliários próprios", no patrimônio líquido da Seguradora.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2008, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 905.882 "posição vendida" (2007 - R\$ 2.354.925 "posição vendida") como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros de derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&F), para cálculos e apreamento constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, pela mensuração do Risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor.

A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

e. Títulos vinculados em garantia

Encontram-se vinculados em garantia de ações judiciais, em 31 de dezembro de 2008, Letras financeiras do tesouro no montante de R\$ 113.043 (2007- R\$ 121.191) e Cotas de fundo no montante de R\$ 570, registrados na rubrica "Depósitos judiciais".

5 - INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Dados 31 de dezembro de 2008	Alvorada Vida S.A.	BPS Part. e Serviços Ltda.	Danúbio Empr. e Particip. Ltda.	Marília Ref. e Agropecuária Ltda.	Serel Particip. em Imóveis Ltda.
Capital social	14.400	2.800	41.455	23.506	-
Quantidade de ações possuídas - ON	10.000	2.800.000	41.454.563	7.266.000	-
Percentual de participação	100%	100%	100%	30,91%	-
Patrimônio líquido	23.217	5.690	42.322	25.091	-
Lucro líquido do exercício	1.569	172	13.648	3.952	-
Saldo em 1º de janeiro de 2007	21.999	5.876	-	14.690	977
Aquisição	-	-	27.884	-	-
Dividendos	(355)	(618)	-	(1.763)	(29)
Baixa	-	-	-	-	(981)
Resultado de equivalência patrimonial	1.495	325	3.385	1.147	33
Saldo em 31 de dezembro de 2007	23.139	5.583	31.269	14.074	-
Integralização de capital	-	-	13.571	-	-
Dividendos	(1.491)	(65)	(16.166)	(7.540)	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.569	172	13.648	1.222	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	23.217	5.690	42.322	7.756	-

6 - IMOBILIZADO / INTANGÍVEL

a. Imobilizado- demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Equipamentos	Móveis, máquinas e utensílios	Outros Imobilizações	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2007	1.479	2.306	1	3.786
Aquisição	1.480	799	-	2.279
Alienação	(15)	(20)	-	(35)
Depreciação	(750)	(429)	-	(1.179)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	2.194	2.656	1	4.851
Custo total	8.711	29.760	1	38.472
Depreciação acumulada	(6.517)	(27.104)	-	(33.621)
Valor residual	2.194	2.656	1	4.851
Saldo em 1º de janeiro de 2008	2.194	2.656	1	4.851
Aquisição	1.258	430	-	1.688
Alienação	(6)	(12)	-	(18)
Depreciação	(795)	(428)	-	(1.223)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	2.651	2.646	1	5.298
Custo total	9.259	30.126	1	39.386
Depreciação acumulada	(6.608)	(27.480)	-	(34.088)
Valor residual	2.651	2.646	1	5.298

As operações de cosseguo aceito e de retrocessão são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB-Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

m. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, e ajustados por provisão, quando julgado necessário. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos e calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

n. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem prêmios estimados, provisão para riscos de créditos, provisões técnicas, provisões para contingências e o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa essas estimativas periodicamente.

o. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM 489/2005.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.

- Passivos contingentes: são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações contábeis, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

	2008	%	2007	%
38.661.238	67,47	34.814.205	64,26	
542.135	0,95	662.329	1,22	
69.374	0,12	221.788	0,41	
38.049.729	66,40	33.930.088	62,63	
1.520.799	2,66	12.482.895	23,04	
-	-	10.869.713	20,06	
181.941	0,32	123.932	0,23	
1.338.858	2,34	1.489.250	2,75	
17.116.834	29,87	6.880.520	12,70	
13.165.238	22,98	3.790.551	7,00	
2.948.379	5,14	2.635.204	4,86	
610.770	1,07	454.765	0,84	
75.303	0,13	-	-	
317.144	0,55	-	-	
57.298.871	100	54.177.620	100	

	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil (2)	Valor de referência (3)	Ajuste da marcação a mercado
13.367.534	3.650.609	2.872.873	18.770.222	38.661.238	38.661.238	38.661.238	-
133.302	859.657	2.625.746	3.749.685	7.368.390	7.368.390	7.368.390	-
7.938.954	2.790.952	247.127	12.795.108	23.772.141	23.772.141	23.772.141	-
-	-	-	1.440.424	1.440.424	1.440.424	1.440.424	-
906.135	-	-	-	906.135	906.135	906.135	-
2.341.791	-	-	782.832	3.124.623	3.124.623	3.124.623	-
1.842.278	-	-	-	1.842.278	1.842.278	1.842.278	-
-	-	-	2.173	2.173	2.173	2.173	-
205.074	-	-	-	205.074	205.074	205.074	-
1.338.858	35.457	53.462	93.022	1.520.799	2.048.918	2.048.918	(528.119)
1.338.858	-	-	-	1.338.858	1.867.114	1.867.114	(528.256)
-	35.457	53.462	93.022	181.941	181.804	181.804	137
176.409	2.008	317.143	16.621.274	17.116.834	17.116.834	17.116.834	-
-	-	-	15.937.219	15.937.219	15.937.219	1	



CONTINUAÇÃO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis – Em Milhares de Reais

9 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social e dividendos
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 182.381 (2007 - 182.381) em ações ordinárias e nominativas sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação brasileira. A administração irá propor em assembleia geral o aumento de capital social em montante equivalente à parcela de reservas de lucros que exceder o valor do capital da Seguradora ao final do exercício de 2008.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2008	2007
Lucro líquido do exercício	1.588.197	1.394.902
Constituição da reserva legal	(79.410)	(69.745)
Realização de reserva:		
Realização de reavaliação	330	454
Base de cálculo dos dividendos	1.509.117	1.325.611
Dividendos pagos antecipados	670.000	
Dividendos propostos no exercício	41.060	331.403
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	47%	25%

Adicionalmente, durante o exercício de 2008 foram pagos R\$ 1.368.597 oriundos de Reserva estatutária (2007 - R\$ 239.786).

b. Atos societários
Ata da Reunião da Diretoria da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 4/1/2008:
Deliberaram pagar à Bradesco Seguros S.A. dividendos relativos ao exercício de 2007, no valor de R\$ 500.000, correspondente a R\$ 2.741.51364451 por ação, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de lucros - reserva estatutária de 2006".
Ata da Reunião da Diretoria da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 20/2/2008:
Deliberaram pagar a Bradesco Seguros S.A. única acionista da Sociedade, conforme disposições estatutárias e legais, dividendos no valor de R\$ 868.597, dos quais R\$ 40.851 à conta "Reserva de lucros - reserva estatutária de 2006", e R\$ 827.746, originalmente proposta para a conta "Reserva de lucros - reserva estatutária de 2007".
Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 29/8/2008 - Aprovada pela Portaria SUSEP nº 888/2008:

Aumento do capital social no valor de R\$ 26.748, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de lucros - reserva legal de 2005", sem emissão de ações, de acordo com o Parágrafo 1º do Artigo 169 da Lei nº 6.404/1976.

Ata da Reunião da Diretoria da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 30/12/2008:
Deliberaram antecipar à Bradesco Seguros S.A. única acionista da Seguradora, dividendos no valor de R\$ 670.000, oriundos da conta de Lucros acumulados do exercício.

c. Reserva de capital
Corresponde à reserva de doações e subvenções de investimentos decorrentes de incentivos fiscais recebidos.

d. Reserva de reavaliação
Em 30/09/2008, foi feito a reversão da reserva de reavaliação mediante a venda dos imóveis.

e. Reserva legal
Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

f. Reserva estatutária
Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as reduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeito à deliberação em Assembleia Geral.

Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir, detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e da margem de solvência em 31 de dezembro:

	2008	2007
Patrimônio líquido contábil	1.495.511	3.260.507
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, previdência complementar e capitalização atualizadas pela equivalência patrimonial	(23.217)	(23.139)
50% de participações diretas ou indiretas em empresas de outras atividades atualizadas pela equivalência patrimonial	(27.884)	(25.463)
Despesas antecipadas	(330)	(305)
Ativo intangível	(34.144)	(48.720)
Patrimônio líquido ajustado	1.409.936	3.162.880
Margem de solvência		
A) 0,20 Receita líquida de prêmios emitidos dos últimos 12 meses	546.019	329.720
B) 0,33 Sinistros retidos (média anual dos últimos 36 meses)	266.321	239.674
Patrimônio líquido ajustado	1.409.936	3.162.880
Margem de solvência (maior valor entre A ou B)	(546.019)	(329.720)
Suficiência	863.917	2.833.160

10 - PROVISÕES TÉCNICAS

a. Provisões técnicas de seguros e despesas de comercialização diferidas

Ramos 2008	Provisões técnicas	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros/ eventos ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
VGBL	28.053.246	-	-	-
Vida/acidentes pessoais	983.600	507.463	506.459	30.181
DPVAT	5.207	129.297	5.561	-
Demais	2	4.916	151	1
Total	29.042.055	641.676	512.171	30.182

Ramos 2007	Provisões técnicas	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros/ eventos ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
VGBL	24.908.955	-	-	-
Vida/acidentes pessoais	828.305	431.378	370.014	29.140
DPVAT	2.087	94.695	4.733	-
Demais	7	4.675	54	2
Total	25.739.354	530.748	374.801	29.142

b. Detalhamento da movimentação das provisões técnicas de previdência complementar

	2008	2007
No início do exercício	23.898.389	21.658.673
Contribuições	2.340.563	2.205.599
Benefícios	(481.158)	(475.256)
Resgates	(1.606.746)	(1.561.700)
Atualização monetária e juros	2.622.852	2.482.794
Varição da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	(1.192)	(1.144)
Outras movimentações	(917.007)	(410.577)
No final do exercício	25.855.701	23.898.389

11 - PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA (RISCOS)

Ramos	Prêmios ganhos		Sinistralidade (%)		Comercialização (%)	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Seguros de pessoas	1.679.531	1.234.372	50,25	51,12	16,59	19,33
DPVAT	223.790	130.926	82,55	80,11	0,64	0,89
Previdência - Riscos	310.396	520.381	-	-	-	-
Demais	14	14	-	-	28,57	28,57
	2.213.731	1.885.693				

12 - DETALHAMENTOS DAS CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

a. Prêmios retidos

	2008	2007
Prêmios de seguros	2.132.283	1.765.033
Contribuições de riscos	770.868	753.411
Prêmios convênio DPVAT	226.247	132.823
Prêmios cedidos em cosseguros	(101.512)	(105.082)
Prêmios cedidos em resseguros	(12.329)	(9.016)
Prêmios de retrocessões	9	15
	3.015.566	2.537.184

b. Sinistros retidos

	2008	2007
Sinistros diretos	(761.934)	(676.246)
Sinistros de riscos	(28.697)	(62.292)
Sinistros de consórcios e fundos	(174.845)	(108.145)
Serviços de assistência	(18.175)	(16.420)
Recuperação de sinistros	72.454	97.880
Ressarcimentos	64	34
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(146.854)	(34.237)
	(1.057.987)	(799.426)

c. Despesas de comercialização - seguros e previdência (riscos)

	2008	2007
Comissões e agenciamento	(289.496)	(244.861)
Comissões de riscos	(112.137)	(115.534)
Recuperação de comissões	8.477	7.036
Varição das despesas de comercialização diferidas	1.040	(2.002)
	(392.116)	(355.361)

	2008	2007
d. Despesas de comercialização - previdência e VGBL		
Despesas de corretagem e agenciamento	(118.206)	(102.032)
	(118.206)	(102.032)

	2008	2007
e. Outras receitas e despesas operacionais - vida		
Despesas com lucros atribuídos	(7.962)	(6.042)
Despesas com encargos sociais	(57)	(201)
Despesas com inspeção de riscos	(3.017)	(2.599)
Despesas com DPVAT	(6.791)	(4.246)
Reversão (provisão) para contingências cíveis	3.055	(2.877)
Reversão para riscos de créditos duvidosos	6.955	8.179
	(7.817)	(7.786)

	2008	2007
f. Outras receitas e despesas operacionais - previdência e VGBL		
(Provisão) reversão para contingências	(5.285)	30.333
(Provisão) reversão para riscos sobre outros créditos	(3.917)	455
Taxa de saída de VGBL	-	16.119
Outras receitas e despesas	(2.664)	37.347
	(11.866)	84.254

	2008	2007
g. Despesas administrativas		
Despesas com pessoal próprio	(167.093)	(147.063)
Despesas com serviços de terceiros	(93.283)	(67.529)
Despesas com localização e funcionamento	(75.313)	(71.318)
Despesas com publicidade e propaganda	(28.691)	(38.077)
Despesas com donativos e contribuições	(23.443)	(18.476)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(19.692)	(12.550)
Despesas administrativas diversas	(6.193)	(6.730)
	(413.708)	(361.743)

h. Despesas com tributos

	2008	2007
COFINS	(135.665)	(90.729)
PIS	(22.045)	(16.717)
ISS	(15.895)	(13.366)
Outros	(1.938)	(2.322)
	(175.543)	(123.134)

	2008	2007
i. Resultado financeiro		
(I) Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa	2.795.005	2.425.932
Receitas com títulos de renda variável	188.999	544.589
Receitas financeiras com operações de seguros e resseguros	3.228	3.053
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos .	1.869.990	2.795.294
Atualização com depósitos judiciais e fiscais	32.344	26.472
Outras receitas financeiras eventuais	19.413	16.271
	4.908.979	5.811.611

	2008	2007
(II) Despesas financeiras		
Despesas com títulos de renda variável	(12)	(128)
Despesas financeiras com renda fixa (DPVAT)	(99)	(473)
Despesas financeiras com operações de seguros e resseguros	(62.645)	(15.440)
Despesas financeiras com VGBL	(1.163.688)	(1.978.215)
Despesas financeiras com operações de previdência	(2.622.852)	(2.482.794)
Outras despesas financeiras - impostos, contribuições e eventuais	(10.046)	(73.201)
Atualização monetária contingências passivas	(17.704)	(16.242)
	(3.877.046)	(4.566.493)
Resultado financeiro	1.031.933	1.245.118

	2008	2007
j. Resultado patrimonial		
Resultado de equivalência patrimonial	16.611	6.385
Resultado com imóveis de renda	1.918	4.067
Reversão de incentivos fiscais	-	3.406
Reversão da provisão para desvalorização de investimentos	-	39.359
	18.529	53.217

	2008	2007
k. Resultado não operacional		
Resultado na alienação de bens do ativo permanente	-	10.860
Resultado com títulos de capitalização	(25.966)	(22.815)
Provisão para <i>impairment</i>	(262)	-
	(26.228)	(11.955)

13 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2008	2007
a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social		
Resultado antes dos impostos e participações	2.508.216	2.100.263
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.003.286)	(714.089)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas e coligadas	6.644	2.171
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(1.343)	(6.414)
Efeito do diferencial de alíquota da contribuição social (2)	48.139	-
Participação de empregados nos lucros e resultados	5.790	2.479
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	17.222	-
Outros valores	21.289	17.785
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(905.545)	(698.068)

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos setores financeiro e seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008).

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

	2008	2007
b. Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social		
Impostos diferidos		
Reversão (constituição), no exercício, sobre adições temporárias	1.537	(24.660)
Subtotal	1.537	(24.660)
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(907.082)	(673.408)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(905.545)	(698.068)

	2008			2007		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Antecipações de IRPJ e CSLL	699	-	699	7.072	-	7.072
Diferenças temporárias (1)	47.613	322.279	369.892	33.046	97.077	130.123
Impostos a compensar	1.100	-	1.100	1.693	-	1.693
	49.412	322.279	371.691	41.811	97.077	138.888

(1) Contempla a provisão para tributos diferidos sobre ajuste a valor de mercado.

d. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2007	Constituição	Realização	Saldo em 30/12/2008 (1)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31.634	4.934	(3.677)	32.891
Provisão para contingências cíveis	55.799	10.755	-	66.554
Provisão para contingências fiscais	9.711	5.247	-	14.958
Provisão para contingências trabalhistas	2.866	503	(14)	3.355
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	13.374	2.319	(6)	15.687
Outros	16.739	8.340	-	25.079
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	130.123	32.098	(3.697)	158.524

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do setor financeiro e de seguros, determinada pela Medida Provisória nº 413/



CONTINUAÇÃO Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis – Em Milhares de Reais

f. Composição da provisão para tributos diferidos

	2008	2007
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	-	487.389
Diferenças temporárias	26.864	-
Impostos sobre reserva de reavaliação	-	2.191
	26.864	489.580

14 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações com controladores e controladas

	2008	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Disponibilidades:		
Banco Bradesco S.A.	191	-
Valores a receber:		
Alvorada Vida S.A. (1)	1.491	-
Danúbio Empreendimentos e Part. Ltda. (1)	3.241	-
Marália Reflorestamento e Agrop. Ltda. (1)	644	-
Valores a pagar:		
Banco Bradesco S.A.	(1)	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (6)	(72)	-
Bradesco Saúde S.A. (6)	(3)	-
Bradesco Seguros S.A. (6)	(4.019)	-
Bradesco Seguros S.A. (2)	(41.060)	-
Cosseguro aceito:		
Bradesco Seguros S.A.	613	13.120
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	472	-
Cosseguro cedido:		
Bradesco Seguros S.A.	(1.436)	(185)
Prestação de serviços de custódia:		
Banco Bradesco S.A.	-	(12)
Despesas administrativas:		
Bradesco Seguros S.A.(3)	-	(25.198)
Comissões:		
Baneb Corretora de Seguros S.A.	-	(362)
Bradesco Seguros S.A (4)	(2)	(4.899)
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	-	(123)
Outras despesas:		
Bradescor Corretora de Seguros Ltda. (5)	-	(3)
Despesas com aluguéis:		
Banco Alvorada S.A.	-	(79)
Banco Bradesco S.A.	-	(1.450)
Bradesco Saúde S.A.	-	(97)
Bréscia Empreendimentos e Part. Ltda.	-	(384)
Danúbio Empreendimentos e Part. Ltda.	-	(48)
Everest Holdings Ltda.	-	(103)
Reno Empreendimentos e Part. Ltda.	-	(51)
Tâmisa Empreendimentos e Part. Ltda.	-	(340)
Total em 2008	(39.941)	(20.214)
Total em 2007	(243.405)	(6.777)

- (1) Dividendos a receber;
 (2) Dividendos a pagar;
 (3) Corresponde ao rateio dos custos da estrutura administrativa e operacional, que a partir de março de 2006 passou a ser efetuado por meio da aplicação de percentuais de alocação definidos com base em critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência;
 (4) Comissão de cosseguro;
 (5) Despesas com ações escriturais; e
 (6) Congêneres não operacional (rateio despesa administrativa).

- b.** Remuneração do pessoal-chave da administração
 Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
- O montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
 - A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos administradores, dentro do plano de previdência destinado aos funcionários e administradores da Organização Bradesco.
- Em 2008, foi determinado o valor máximo de R\$ 8.000, líquido de encargos sociais, para remuneração dos administradores e de R\$ 4.000 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

	2008
Proventos	3.038
Gratificações	4.093
Encargos sociais	2.175
Total	9.306

	2008
Benefícios pós-emprego	
Planos de previdência complementar de contribuição definida	4.000
Total	4.000

A Bradesco Vida e Previdência S.A. não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da administração.

15 - ATIVOS GARANTIDORES DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Na data do balanço, os seguintes ativos encontram-se vinculados em garantia das provisões técnicas:

	2008	2007
Composição dos ativos garantidores das provisões técnicas		
Quotas de fundos especialmente constituídos	38.049.728	33.930.088
Títulos de renda fixa	16.352.722	16.192.143
Ações de companhias abertas	1.113.502	-
Debêntures	610.761	454.756
	56.126.713	50.576.987

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

- a.** Benefícios a funcionários
 A Seguradora patrocina plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE).
 O PGBL administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., tem como o responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs a - Bradesco Asset Management S.A. DTVM (BRAM).
 As contribuições dos funcionários e administradores da Seguradora são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição variável (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário. As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.
 A contribuição para o plano durante o exercício de 2008 montou a R\$ 12.290 (2007 - R\$ 8.358), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 94.117 (2007 - R\$ 80.237), sendo benefícios concedidos R\$ 32.013 (2007 - R\$ 30.170) e a conceder R\$ 62.104 (2007 - R\$ 50.067). Além desse benefício, a Seguradora oferece aos seus funcionários e administradores também, seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

- b.** Administração de fundos de aposentadoria
 A Bradesco Vida e Previdência S.A. administra Fundos de Aposentadoria Programada Individual - (FAPI), cujo patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 monta R\$ 330.271 (2007 - R\$ 328.647).

- c.** Comitê de auditoria – Resolução CNSP nº 118/2004
 O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 02 de fevereiro de 2009.

- d.** Outras informações
 Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/2007, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social de 31 de dezembro de 2008. A Seguradora está adotando pela primeira vez a Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008. Destacamos a seguir as principais práticas contábeis modificadas pela nova Lei:

- O ativo não circulante passa a contemplar o subgrupo "Intangível" e inclui, formalmente, os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o *goodwill* adquirido relativo as empresas incorporadas. Os valores classificados nessa nova rubrica já estão apresentados no balanço patrimonial de 2008;
- O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade. Não houve efeitos decorrentes dessa nova definição;
- Alterado o parâmetro para avaliação de investimentos em coligadas pelo método da equivalência patrimonial, aplicando esse método a todas as coligadas em que a investidora tenha influência significativa;
- O conceito de Ajuste a Valor Presente previsto pela Lei nº 11.638 não se aplica para as operações de seguros, resseguros, previdência e capitalização conforme art. 4º da Circular SUSEP nº 379. Não obstante, a administração efetuou análise e concluiu que essas operações, bem como as demais operações realizadas pela Seguradora e empresas controladas já estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização. Dessa forma, o Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo, bem como para as operações de curto prazo não ocasionou ajustes para a Seguradora e empresas controladas;
- Obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido. A administração efetuou análise e os valores registrados em 31 de dezembro de 2008 nessas contas não apresentaram ajustes significativos passíveis de registro contábil;
- Eliminação da possibilidade de reavaliação do ativo imobilizado;
- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para reservas de lucros – reserva de incentivos fiscais e excluída da base de dividendos mínimos obrigatórios; e
- Introdução da demonstração do fluxo de caixa, nos termos do Pronunciamento CPC 03. Consoante determinação da SUSEP essa demonstração será feita pelo método direto, ficando dispensada de apresentar a demonstração do ano anterior para fins de comparabilidade.

Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido da Bradesco Vida e Previdência S.A. e empresas controladas pela adoção da Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, não foram relevantes.

- e.** Divulgação das demonstrações contábeis consolidadas
 Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, informamos que as demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2008 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data nos jornais "Gazeta Mercantil", "Jornal do Comércio", "Diário do Comércio", "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e "Jornal Valor Econômico".

Parecer Atuarial

Aos
 Acionistas e à Diretoria da
 Bradesco Vida e Previdência S.A.
 Cidade de Deus - Osasco - SP

Em atendimento a Circular SUSEP nº 272, de 22/10/2004, e a Carta Circular SUSEP/DECON/GAB/N.002/08, de 11/02/2008, procedemos Avaliação Atuarial para todos os planos de Previdência Complementar e Seguros de Pessoas da Bradesco Vida e Previdência em 31/12/2008.

O trabalho foi conduzido de acordo com as normas e melhores práticas atuariais, abrangendo a revisão, análise e consistência das Provisões Técnicas, visando aferir possíveis desvios nas hipóteses atuariais dos planos e seguros vigentes.

As provisões técnicas apresentadas em 31/12/2008 foram calculadas de acordo com as normas vigentes e suas respectivas Notas Técnicas Atuariais, mostrando-se adequadas e suficientes para fins da presente Avaliação Atuarial.

Em 31/12/2008 os desvios verificados nas coberturas por sobrevivência encontravam-se totalmente integralizados sob a Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC), totalizando R\$ 2.865.225 mil, sendo R\$ 2.007.380 mil (participantes ativos) e R\$ 857.844 mil (participantes inativos).

Em 31/12/2008 as coberturas de risco (morte, invalidez e eventos aleatórios) encontravam-se totalmente integralizados sob a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP), totalizando R\$ 135.599 mil.

Em 31/12/2008 em consonância com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 162, totalizamos a Provisão Complementar de Prêmios (PCP), em R\$ 4.446 mil.

Tendo em vista o acima disposto, consideramos a Bradesco Vida e Previdência em equilíbrio técnico atuarial quanto aos compromissos assumidos com seus participantes e segurados.

13 de fevereiro de 2009.

Jair de Almeida Lacerda Júnior
 Atuário
 MIBA nº 809

Diretoria

Cidade de Deus, Osasco, SP, 20 de fevereiro de 2009.

Diretoria

Diretor-Presidente

Marco Antonio Rossi

Diretor Gerente

Marcos Suryan Neto

Diretores

Eugênio Liberatori Velasques

Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

Ivan Luiz Gontijo Júnior

Jair de Almeida Lacerda Júnior

Jorge Pohlmann Nasser

Lúcio Flávio Condurú de Oliveira

Samuel Monteiro dos Santos Júnior

Jair de Almeida Lacerda Júnior
 Atuário - MIBA nº 809

Alberto Barcellos Miranda
 Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas
 Bradesco Vida e Previdência S.A.

- Examinamos o balanço patrimonial da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e o fluxo de caixa do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- Anteriormente, examinamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, que estão sendo apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 26 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 2008, sendo a demonstração das origens e aplicação de recursos substituída pela demonstração do fluxo de caixa, a qual está dispensada de comparabilidade nesse primeiro ano de adoção.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2009

PRICEWATERHOUSECOOPERS
 Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
 Contador CRC 1SP127241/O-0